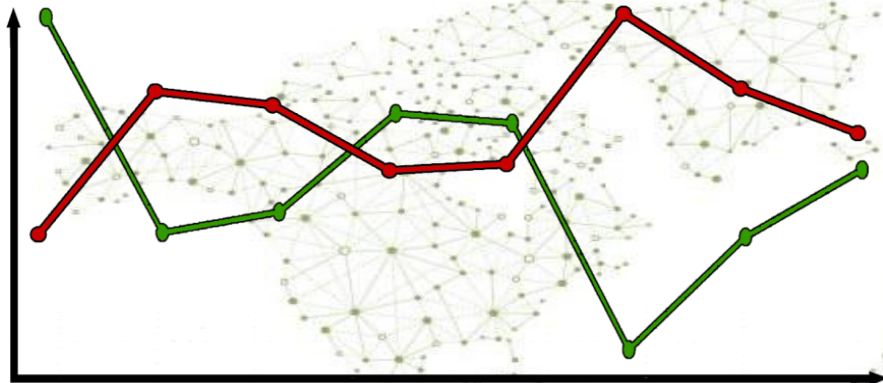


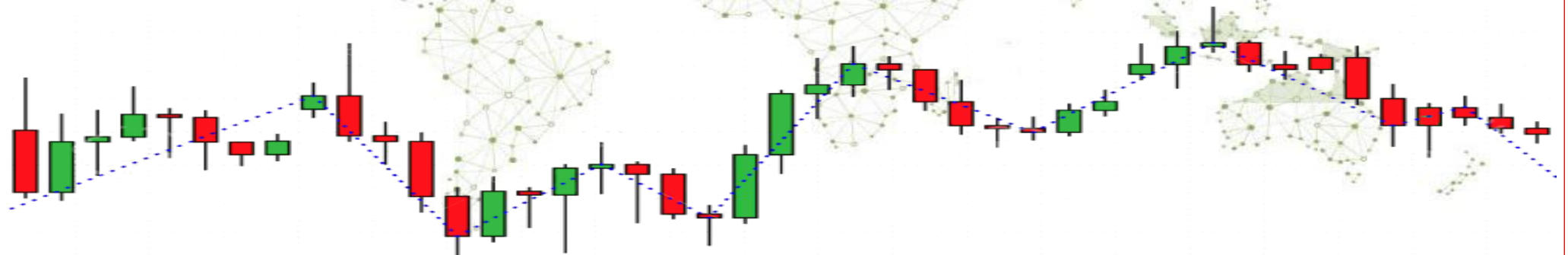


União Geral de Trabalhadores

Nº 05 | Maio | 2020



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - MAIO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
06.05.2020	INE	ESTATÍSTICAS DE EMPREGO	A taxa de desemprego foi 6,7%, valor igual ao do trimestre anterior e inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao do trimestre homólogo de 2019. A população desempregada, estimada em 348,1 mil pessoas, diminuiu 1,2% (4,3 mil) em relação ao trimestre anterior e 1,6% (5,5 mil) relativamente ao 1.º trimestre de 2019. A população empregada, 4 865,9 mil pessoas, diminuiu 0,9% (41,7 mil) por comparação com o trimestre anterior e 0,3% (14,3 mil) em relação ao homólogo, sendo a primeira variação homóloga negativa desde o 3.º trimestre de 2013. A população empregada ausente do trabalho ascendeu a 452,1 mil pessoas (9,3% da população empregada), tendo aumentado 33,0% (112,2 mil) em relação ao trimestre anterior. Este aumento ficou a dever-se essencialmente à redução ou falta de trabalho por motivos técnicos ou económicos da empresa (inclui a suspensão temporária do contrato e o layoff), razão apontada por 68,3 mil daquelas pessoas
06.05.2020	COMISSÃO EUROPEIA	SPRING EUROPEAN ECONOMIC FORECAST	Segundo as Previsões Económicas de Primavera (Spring European Economic Forecast) da Comissão Europeia, Portugal irá registar uma variação real do Produto Interno Bruto (PIB) de -6,8% em 2020 e de 5,8% em 2021 (1,7% para 2020 e também para 2021 nas previsões de Inverno). Em 2019, a Comissão Europeia estima que Portugal terá registado um crescimento real do PIB de 2,2%, mantendo-se face às previsões de Inverno. Quanto à inflação, a Comissão prevê que esta se terá situado nos 0,3% em 2019 (mantendo-se a previsão de Inverno) e que será de -0,2% em 2020 e 1,2% em 2021 (revisão em baixa em 1,2 p.p. para 2020 e em 0,1 p.p. para 2021, face às previsões de Inverno). A taxa de desemprego em Portugal terá sido de 6,5% (revisão em alta de 0,2 p.p. face às previsões de Outono) e deverá aumentar para 9,7% em 2020 e para 7,4% em 2021, o que se traduz numa revisão em alta de 3,8 p.p. para 2020 e de 1,8 p.p. para 2021, face às previsões de Outono. Relativamente à situação orçamental, a Comissão prevê que o saldo orçamental tenha uma trajetória descendente passando de 0,2% do PIB em 2019 para -6,8% do PIB em 2020 e para -1,8% em 2021 (previsão de -0,1% para 2019, 0,0% para 2020 e 0,6% em 2021 nas previsões de Inverno).
07.05.2020	INE	REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL POR TRABALHADOR	A remuneração bruta mensal média por trabalhador (posto de trabalho) aumentou 3,2% no primeiro trimestre de 2020, em relação ao mesmo período de 2019, para 1 189 Euros. O mesmo sucedeu com a componente regular daquela remuneração, bem como com a remuneração base, que aumentaram 3,2% e atingiram, respetivamente, 1 069 e 1 005 Euros. Estes resultados dizem respeito a cerca 4,2 milhões de postos de trabalho, correspondentes a beneficiários da Segurança Social e a subscritores da Caixa Geral de Aposentações. Em termos reais, tendo em consideração a taxa de variação do Índice de Preços do Consumidor, no mesmo período, aquelas remunerações aumentaram 2,8%.
11.05.2020	INE	ESTATÍSTICAS DAS RECEITAS FISCAIS	Em 2019, a carga fiscal aumentou 4,0% em termos nominais, atingindo 74 mil milhões de euros, o que corresponde a 34,8% do PIB (34,8% também no ano anterior). Excluindo os impostos recebidos pelas Instituições da União Europeia, Portugal manteve em 2019 uma carga fiscal significativamente inferior à média da União Europeia (34,7%, que compara com 39,4% para a UE28). As contribuições sociais constituíram a componente que mais contribuiu para o aumento da receita nominal com um aumento de 7,7%. A receita com impostos indiretos aumentou 3,8% e os impostos diretos cresceram apenas 0,9%. Relativamente aos impostos diretos, a receita do imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS) cresceu 2,0%, enquanto a receita do imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC) decresceu 2,9%.

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - MAIO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
13.05.2020	INE	TAXA DE INFLAÇÃO	Em abril de 2020, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de -0,2%, valor inferior ao registado no mês anterior em 0,2 p.p.. Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação homóloga foi -0,2%, inferior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior. O IPC registou uma variação mensal de 0,3%, o que compara com uma variação de 1,4% no mês anterior e de 0,6% em abril de 2019.
15.05.2020	EUROSTAT	CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - 1ª PUBLICAÇÃO	De acordo com a primeira estimativa divulgada pelo Eurostat, no 1º trimestre de 2020, Portugal registou uma variação do PIB de -2,4% em relação ao trimestre homólogo (+2,2% no trimestre anterior) e uma variação de -3,9% em relação ao trimestre anterior (+0,7% no 4º trimestre de 2019). Em relação ao trimestre homólogo, o PIB diminuiu 3,2% na Zona Euro (+1,0% no 4º trimestre de 2019) e diminuiu 2,6% na UE27 (+1,3% no 4º trimestre de 2019). A variação em relação ao trimestre anterior registou valores de -3,8% na Zona Euro (0,1% no 4º trimestre de 2019) e -3,3% na UE27 (0,2% no 4º trimestre de 2019).
15.05.2020	INE	ESTIMATIVA RÁPIDA DO PIB - 1º TRIMESTRE DE 2020	No 1º trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, diminuiu 2,4% em volume, após o aumento de 2,2% no trimestre anterior. A contracção da actividade económica reflecte o impacto da pandemia COVID-19 que já se fez sentir significativamente no último mês do trimestre. Comparativamente com o 4º trimestre de 2019, o PIB diminuiu 3,9% em termos reais (variação em cadeia de +0,7% no trimestre anterior). Este resultado é explicado por contributos negativos da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB (-2,0 p.p., após ter sido positivo no trimestre anterior) e da procura interna (-1,9 p.p.), que foi mais negativo que no trimestre anterior (-0,7 p.p.).
19.05.2020	INE + BP	INQUÉRITO RÁPIDO E EXCEPCIONAL ÀS EMPRESAS – COVID-19	A proporção de empresas em funcionamento na 1ª quinzena de maio aumentou para 90%, face a 84% na quinzena anterior, salientando-se o setor do Comércio, onde a percentagem aumentou de 84% para 92%. Face à situação que seria expectável sem pandemia, 77% das empresas continuaram a reportar um impacto negativo no volume de negócios. Quando se compara a 1ª quinzena de maio com a 2ª quinzena de abril, a larga maioria das empresas aponta para uma estabilização (41%) ou uma variação pequena (41%) do volume de negócios. A evolução das encomendas/clientes foi o principal fator referido pelas empresas com redução do volume de negócios neste período, enquanto a alteração das medidas de contenção foi o motivo mais citado pelas empresas que reportaram aumentos. 50% das empresas referiram reduções do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar na 1ª quinzena de maio (58% na quinzena anterior). Relativamente à 2ª quinzena de abril, a maioria das empresas não reportou alteração no número de pessoas ao serviço (70%), sendo que entre as restantes a percentagem que referiu um aumento foi ligeiramente superior à percentagem que registou uma diminuição. O Comércio foi onde se registou a maior percentagem de empresas com aumento no pessoal ao serviço (22%).

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - MAIO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
20.05.2020	COMISSÃO EUROPEIA	RECOMENDAÇÕES PARA OS PAÍSES - SEMESTRE EUROPEU	A Comissão Europeia divulgou as recomendações específicas por país no âmbito do Semestre Europeu, que fornecem orientações anuais para as reformas em cada país. A Comissão recomenda que Portugal tome medidas, em 2020 e 2021, para: De acordo com a cláusula geral de excepção, adoptar todas as medidas necessárias para enfrentar a pandemia, sustentar a economia e apoiar a recuperação. Quando a situação económica o permita, adoptar políticas orçamentais com vista a conseguir uma posição orçamental de médio prazo prudente e assegurar a sustentabilidade da dívida, ao mesmo tempo que promove o investimento. Fortalecer a resiliência do sistema de saúde e garantir acesso igual aos cuidados de saúde de qualidade e de longo prazo.
20.05.2020	IEFP	ESTATÍSTICAS DE EMPREGO	Durante o mês de abril de 2020, inscreveram-se nos Centros de Emprego 65.542 pessoas, o que representa uma variação homóloga de 74,1% e uma variação mensal de 23,7%. Durante este mês, foram efectuadas 2.331 colocações, o que corresponde a uma diminuição de 60,7% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de -67,7%. No final do mês de abril de 2020, estavam inscritos nos Centros de Emprego 392.323 pessoas, o que corresponde a uma variação homóloga de 22,1% (71.083 pessoas) e a uma variação mensal de 14,1% (48.562 pessoas).
21.05.2020	INE	ÍNDICE DE CUSTO DE TRABALHO	No 1º trimestre de 2020, o Índice de Custo do Trabalho (ICT), ajustado de dias úteis, registou uma taxa de variação homóloga de 6,5% (0,8% no 4º trimestre de 2019). Aquela variação homóloga foi explicada pelo acréscimo de 3,1% no custo médio por trabalhador conjugado com o decréscimo de 3,2% no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador. O acréscimo da primeira componente e o decréscimo da componente horas ocorreram em todas as atividades económicas analisadas. O decréscimo na componente horas contrasta com o acréscimo observado no trimestre anterior, justificando a aceleração do ICT no 1.º trimestre de 2020.
27.05.2020	DGO	SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	A Execução Orçamental revela que o saldo global das Administrações Públicas (que incluem o universo da Administração Central, Regional e Local e a Segurança Social), relativo ao período de janeiro a abril de 2020, apresenta um défice de 1650,8 milhões de euros, o que compara com 1310,1 milhões de euros no período homólogo do ano anterior. Entre janeiro e abril, a Administração Central e Segurança Social arrecadou um valor superior de receitas fiscais ao registado no período homólogo (6,1%, VHA), totalizando 24.956,3 milhões de euros. A contribuir para esta evolução estiveram os impostos directos (+15,6%, variação homóloga acumulada - VHA), os impostos indirectos (-1,6% VHA) e as contribuições para sistemas de protecção social (+4,4% VHA).
29.05.2020	INE	CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS	Segundo o INE, no 1º trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 2,3% em volume face ao período homólogo e 3,8% em relação ao trimestre anterior (aumentos de 2,2% e 0,7%, respectivamente no trimestre anterior). As Exportações diminuíram 4,9% (variação homóloga - VH) em volume e as Importações diminuíram 2,0% (VH). O contributo das exportações para o crescimento do PIB foi -2,1 p.p. e o das Importações foi 0,9 p.p. no 1º trimestre de 2020 (2,6 p.p. e -1,5 p.p. no 4º trimestre de 2019, respectivamente). A produtividade real do trabalho registou uma variação homóloga de -1,9%, enquanto o Emprego diminuiu 0,5% em relação ao trimestre homólogo.